

1



2

3 **ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA**
4 **DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE EM FORMATO HÍBRIDO.**

5 Aos dezessete dias do mês de novembro de 2022 na sala de comissões Herculano
6 Menezes e Luiz Cabral – Assembleia Legislativa do Estado, situada na 1ª avenida, nº130,
7 Centro Administrativo da Bahia - CAB, com as participações dos Senhores(as)
8 Conselheiros (as) presentes: Conselheiros (as) Presentes: Dra. Adélia Maria Carvalho de
9 Melo Pinheiro (Secretária da Saúde), Marcos Antonio Sampaio (presidente do CES),
10 Maurício Carneiro Paim, Rosalvo de Oliveira Júnior, Isadora Oliveira Maia, José
11 Saturnino Rodrigues, Thiago Lopes Cardoso Campos, Jorge Castilho Mullem Neto,
12 Maria Soraya Pinheiro, Ana Carina Dunham Monteiro, Maria Luiza Leitão Campelo,
13 Holmes Rocha dos Santos Filho, Anderson Freitas de Santana, Maria da Conceição
14 Sanches Passidomo, Kairo Silvestre Damasceno, Lourani Carneiro, Maria Ângela da
15 Mata, Francisco José Sousa e Silva, Edson Cruz Santos, Maria Helena Machado Santa
16 Cecília, Milena Botelho Pereira Soares, Maria Helena Ramos Belos, Raimundo
17 Rodrigues Cintra, José Silvino Gonçalves dos Santos e Ananias Nery Viana. Tendo como
18 pauta: Informes dos(as) conselheiros (as), Apresentação do Parecer referente ao Pedido
19 de Vistas do Relatório de Gestão da SESAB, exercício 2021; Apresentação da
20 Programação Anual de Saúde - PAS 2023; Apreciação da Minuta da Resolução acerca da
21 Recomposição das Comissões Técnicas, Provisórias, Permanentes e dos Grupos de
22 Trabalho do Conselho Estadual de Saúde da Bahia. **O presidente Marcos Antonio**
23 **Almeida Sampaio** às 10:00h cumprimentou a todos e todas e solicitou a conselheira
24 Maria Luiza Campelo para verificar o quórum. Quórum informado com 17 conselheiros
25 (as). O presidente leu o roteiro. Solicitou a conselheira Luiza Campelo para coordenar as
26 inscrições para os informes e, ao apoio da Secretaria Executiva para ficarem atentos ao
27 chat. pela conselheira Luiza Campelo prosseguiu com os informes. **Conselheiro José**
28 **Silvino Gonçalves Santos** cumprimentou a todos e todas e mencionou sobre o retorno
29 após o processo eleitoral bastante importante para sustentar a democracia e disse que veio
30 do período da ditadura e que era militante desde a época da escola. Disse que queria
31 aproveitar a presença da Secretária da Saúde e colocar sobre a regulação do estado.
32 Mencionou o nome da senhora Rita que deu uma entrevista educativa na rádio e retirou
33 muitas dúvidas dos ouvintes sobre a regulação no estado e que trouxe informações
34 importantes como a importância da atualização do relatório médico que trata do estado
35 do paciente que fornece elementos para a regulação. Disse que escutou até o último
36 momento da entrevista e que foi uma ação muito importante para a comunidade, sugeria
37 que o conteúdo da entrevista fosse utilizado na elaboração de uma cartilha para os
38 usuários com as informações passadas pela referida senhora. Disse que precisavam
39 defender a regulação. Colocou de se fazer uma agenda propositiva com o CNS sobre a
40 saúde mental e propôs o dia 02 de janeiro de 2023, onde os conselheiros tratassem
41 diretamente com o CNS essa pauta. Disse que conhecia a realidade dessa população e
42 mantinha contato com familiares. **Conselheira Maria Helena Santa Cecília** informou
43 que a APALBA fez no mês de outubro o primeiro documentário sobre a instituição e que
44 teve a participação do conselheiro Joselito. E que o coletivo foi convidado pelo Ministério

45 da Saúde para debater a portaria de atenção à saúde da pessoa com albinismo e que o
46 conselheiro Joselito participará pela APALBA. **Conselheiro José Saturnino Rodrigues**
47 colocou que foi superintendente da regulação entre 2015 e 2016 e que defendia muito a
48 regulação e que soube da entrevista de Rita na rádio. Disse que as pessoas tem ideias
49 equivocadas sobre a regulação que na verdade era um serviço de “call center” e referiu a
50 questão da atualização do relatório médico sobre a evolução do paciente que as vezes
51 muda com o passar das horas e até minutos e era muito importante para a equipe médica
52 avaliar a situação e muitas vezes a demora do relatório implicava na mudança da situação
53 do paciente. Disse que a regulação salva muitas vidas e que as críticas são injustas porque
54 a regulação faz é capitação de leitos. **Conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior** disse que
55 estava conversando com a vice-presidente do CES sobre o aumento dos positivados da
56 covid 19 e pedia agilidade na disponibilização das vacinas de segunda geração. Pediu
57 informações sobre os últimos dados da Bahia e no Brasil e que muitas pessoas estavam
58 positivando e que a ANVISA estava parada e estavam assumindo um novo governo e as
59 vezes as coisas podem demorar. Sugeriu que o CES pensasse em alguma ação ou reunião
60 extraordinária para pensarem a saúde do povo da Bahia. **Conselheiro Francisco José**
61 **Sousa e Silva** cumprimentou a todos e disse que trazia uma convocatória da CTB para
62 que os conselheiros e conselheiras e demais presentes participassem de ato do dia da
63 Consciência Negra que seria realizado no dia 19 de novembro de 2022 às 15h na Praça
64 da Sé e que no domingo dia 20 haveria uma feira no mercado IAÔ na cidade baixa,
65 também aconteceriam as marchas no centro da cidade do Campo Grande a Praça da Sé e
66 na Liberdade do Curuzu ao Pelourinho, além da lavagem de Zumbi dos Palmares.
67 Colocou também de evento no sindicato dos bancários na avenida sete. **Conselheira Ana**
68 **Carina Dunham Monteiro** lembrou que estava acontecendo o Congresso de
69 Enfermagem na Bahia, ABRASCO e referiu a abertura no dia anterior. Também lembrou
70 que naquele dia haveria ato de mobilização sobre o piso da enfermagem e que a
71 movimentação seria em frente ao Hotel FIESTA às 18 horas onde ocorria o Congresso.
72 **O presidente Marcos Antonio Almeida Sampaio** deu informe da mesa dizendo que foi
73 realizada reunião com o HUPES para discutir sobre o mês de novembro, mês da anemia
74 falciforme, falou do congresso ABRASCO 2022 e que todos os conselheiros (as) foram
75 informados da inscrição e os que quiseram participar estavam inscritos. Referiu o Fórum
76 de Enfermagem, Congresso ABRASCO que o CES está com ampla participação com
77 stand de divulgação das principais ações do conselho e que levou banner que era uma
78 forma de divulgar o Conselho Estadual de Saúde. Falou de reunião com a SAFTEC com
79 as entidades de patologias para discutir as irregularidades do fornecimento de
80 medicamentos e foi retirado deliberação de enviar ofício ao Conselho Nacional de Saúde.
81 Falou também do Fórum aberto pelo MP e assim que enviarem a próxima data estarão
82 divulgando e que estão também encaminhando para os conselheiros do estado e
83 conselheiros municipais. Sobre o aumento dos casos de covid disse que o CES foi
84 convidado para falar sobre essa situação e reforçava o pedido da vacina e inclusive o
85 Conselho já havia deliberado sobre vacinação algumas vezes já convocava o conselheiro
86 Thiago e a conselheira Isadora para elaboração de um texto. Falou do uso de máscaras
87 para as pessoas com comorbidade e de baixa imunidades, algumas medidas pontuadas
88 nesse sentido como uma recomendação porque não tem indicador que diga que precise
89 ser obrigatório. Informou do 2º Simpósio de Enfermagem que faz parte do ABRASCO
90 nos dias 19 e 20 de novembro de 2022 pediu que os conselheiros pudessem ir, pois seria
91 muito bom. **Conselheira Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro** disse que era a
92 primeira reunião do CES, depois do resultado das eleições no segundo turno. Falou das
93 propostas vitoriosas com ampla participação da Bahia que assumem compromisso com o
94 SUS que estava constantemente ameaçado no cenário nacional e não podia deixar de

95 registrar, lembrou o processo de transição e parabenizou conselheiro Thiago Campos que
96 faz parte do governo de transição, bem como Dra. Roberta chefe de gabinete da SESAB.
97 Disse que iria assumir a provocação de fazer um seminário sobre Regulação que é um
98 tema sensível para todos e viram isso diante das disputas eleitorais. Disse que o momento
99 não era oportuno e assumia o compromisso de fazê-lo junto com o CES. Disse que com
100 relação a covid, a Bahia não estava em estabilidade porque o dado mais recente mostra
101 um crescimento pequeno, consistente e diário, tem discreta repercussão sobre a demanda
102 no serviço de saúde, hospitalar com internamentos e não tem repercussão em óbito no
103 momento e estavam reforçando a mídia para destacar que tem cinco milhões de pessoas
104 que devem vacina e precisavam intensificar a busca por essas pessoas e a busca de testes
105 sintomáticos. Falou do isolamento das pessoas positivadas ou sintomáticas. Falou que
106 ainda não é obrigatório o uso de máscara e continua no decreto vigente obrigatório no
107 serviço de saúde e nesse momento como medida coletiva não justificava o uso obrigatório
108 de máscaras, sempre lembrando que máscara pode parecer instrumento inócuo, mas não
109 é, ela traz efeitos adversos, a exemplo das dificuldades de desenvolvimento da oralidade
110 das crianças que nasceram nessa pandemia e objeto de reconhecimento de expressão
111 facial, como toda medida individual era de responsabilidade de cada um, era preciso
112 colocar na balança benefícios e malefícios. Sobre a sugestão do CES de se posicionar
113 sobre a vacina de segunda geração, a ANVISA tardando essa análise e não tem ainda no
114 país estudos que mostram que essas vacinas têm melhores resultados. Informou que a
115 SESAB estava verificando os estoques de vacina e discutir na CIB a possibilidade de
116 aplicação de 5ª dose para trabalhadores de saúde, maiores de sessenta anos e
117 imunossupressos e trabalhadores acima de sessenta anos. Convidou aos conselheiros e
118 conselheiras inscritos para visitarem o stand da SESAB no Congresso da ABRASCO e
119 fazer um momento lá no stand da enfermagem e assim colocou que a Bahia era o centro
120 do SUS nesse momento e precisavam fazer festa com isso. **Arão Capinam secretário-**
121 **executivo fez** leitura das comunicações da SESAB. **COMUNICAÇÕES DA SECRETARIA**
122 **ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA - CONVÊNIOS:** Cumprindo a Portaria/GM n.º 1074 de
123 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de
124 Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunicamos a este Conselho, que solicitaremos
125 a Caixa Econômica Federal a Prorrogação de Vigência do Convenio nº 766269/2011,
126 Contrato de Repasse nº CT. 0374142- 06/2011, que tem por objeto “Construção da
127 Maternidade de Camaçari”, no valor total de R\$ 41.255.163,08(Quarenta e um milhões,
128 duzentos e cinquenta e cinco mil, cento e sessenta e três reais e oito centavos), cujo prazo
129 expirará em 31/12/2022. Cumprindo a Portaria/GM n.º 1074 de 29/05/2008, que aprova
130 o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5,
131 item 5.3, comunicamos a este Conselho, que solicitaremos a Caixa Econômica Federal a
132 Prorrogação de Vigência do Convenio nº 768282/2011, Contrato de Repasse nº CT.
133 0375085-44/2011, que tem por objeto “Reforma do Bloco Cirúrgico/Obstétrico do
134 IPERBA”, no valor total de R\$2.449.743,40(Dois milhões, quatrocentos e quarenta e
135 nove mil, setecentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), cujo prazo expirará em
136 31/12/2022. Cumprindo a Portaria/GM n.º 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de
137 Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3,
138 comunicamos a este Conselho, que solicitamos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da
139 Vigência do Convenio Federal n.º 813416/2014, atinente ao Processo
140 25000.224599/2014-18,que tem por Objeto “Aquisição de Equipamentos e Material
141 Permanente para Atenção especializada em Saúde Bucal”, no valor total de R\$
142 843.000,00 (Oitocentos e quarenta e três mil reais), cujo prazo expirará em 31/12/2022.
143 **A Comissão Intergestores Bipartite da Bahia - CIB** apresenta as seguintes resoluções
144 de nº 269 a 294, aprovadas no seu âmbito para conhecimento deste Conselho Estadual de

145 Saúde - CES. (Enviadas na íntegra por e-mail para conhecimento dos Conselheiras (os)
146 no dia 01/11/2022. **1-RESOLUÇÃO CIB Nº 269/2022** - Aprova ad referendum a
147 solicitação de desabilitação da Conquista Assistência Médica Ltda – ONCOMED RADIO
148 como Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar, em gestão municipal e
149 manutenção da habilitação do Hospital Geral de Vitória da Conquista como Unidade de
150 Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), em gestão estadual, no
151 município Vitória da Conquista. **2-RESOLUÇÃO CIB Nº 270/2022** - Aprova as
152 Comissões de Integração Ensino e Serviço Regionais com vistas ao cumprimento dos
153 dispositivos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e no intuito de
154 fortalecer a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde
155 do SUS/Bahia. **3-RESOLUÇÃO CIB Nº 271/2022** - Aprova ad referendum a
156 solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de recurso financeiro para o teto
157 financeiro federal de Média e Alta Complexidade (MAC), população própria e
158 referenciada, para o município de São Félix. **4-RESOLUÇÃO CIB Nº 272/2022** - Aprova a
159 Comissão de Integração Ensino Serviço Estadual Bahia com vistas ao cumprimento dos
160 dispositivos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e no intuito de fortalecer a
161 Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde do SUS-Bahia. **5-**
162 **RESOLUÇÃO CIB Nº 273/2022** - Aprova o pleito junto ao MS da Proposta de convênio nº
163 913613/22-0001, para Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde no Município
164 Santanópolis. **6-RESOLUÇÃO CIB Nº 274/2022** - Aprova ad referendum a solicitação ao
165 Ministério da Saúde (MS) da incorporação de recurso financeiro para o teto financeiro federal
166 de Média e Alta Complexidade (MAC), população própria, do município Cabaceiras do
167 Paraguaçu, gestão municipal. **7-RESOLUÇÃO CIB Nº 275/2022** - Aprova ad referendum a
168 emissão de Parecer Favorável ao projeto de implantação do Centro de Especialidades
169 Odontológica (CEO Tipo I) do município de Conceição do Jacuípe. **8-RESOLUÇÃO CIB Nº**
170 **276/2022** - Aprova ad referendum a emissão de Parecer Favorável ao Projeto Assistencial da
171 Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (e-MAESM Tipo I)
172 apresentado pelo município de Anguera. **9-RESOLUÇÃO CIB Nº 277/2022** - Aprova ad
173 referendum a habilitação dos procedimentos de Laqueadura Tubária e Vasectomia em unidade
174 do Município de Jaguaquara. **10-RESOLUÇÃO CIB Nº 278/2022** - Aprova ad referendum os
175 estabelecimentos e serviços de saúde componentes da Linha do Cuidado às Pessoas Vivendo
176 com o Vírus HTLV da Região de Saúde de Cruz das Almas. **11-RESOLUÇÃO CIB Nº 279/2022** -
177 Aprova ad referendum os estabelecimentos e serviços de saúde componentes da Linha do
178 Cuidado às Pessoas Vivendo com o Vírus HTLV da Região de Saúde de Teixeira de Freitas. **12-**
179 **RESOLUÇÃO CIB Nº 280/2022** - Aprova ad referendum a emissão de Parecer Favorável ao
180 projeto de implantação do Centro de Especialidades Odontológica (CEO Tipo I) do município de
181 Santana. **13-RESOLUÇÃO CIB Nº 281/2022** - Aprova ad referendum a emissão de Parecer
182 Favorável ao Projeto Assistencial da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em
183 Saúde Mental, tipo I, no município de Macururé. **14-RESOLUÇÃO CIB Nº 282/2022** - Aprova ad
184 referendum a emissão de Parecer Favorável ao Projeto Assistencial da Equipe Multiprofissional
185 de Atenção Especializada em Saúde Mental (e-MAESM Tipo II) apresentado pelo município de
186 Umburanas. **15-RESOLUÇÃO CIB Nº 283/2022** - Aprova ad referendum a emissão de Parecer
187 Favorável ao Projeto Assistencial da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em
188 Saúde Mental, tipo I, no município de Novo Triunfo. **16-RESOLUÇÃO CIB Nº 284/2022** - Aprova
189 as alterações referentes às unidades de referência COVID, do Plano Estadual de Contingência
190 para Enfrentamento do novo Coronavírus – SARS CoV2 no estado da Bahia e Leitos Clínicos e de
191 UTI COVID a serem desmobilizados. **17-RESOLUÇÃO CIB Nº 285/2022** - Aprova ad referendum
192 a habilitação do procedimento de Vasectomia na Policlínica Regional de Saúde do Município
193 Brumado – Bahia. **18-RESOLUÇÃO CIB Nº 286/2022** - Aprova ad referendum o remanejamento
194 de leitos de UTI, habilitados, com pendência, pela Portaria GM/MS nº 220/2022, incorporados à
195 Rede de Atenção à Saúde do Estado da Bahia no ano de 2022. **19-RESOLUÇÃO CIB Nº 287/2022**

196 - Aprova ad referendum a emissão de Parecer Favorável ao Projeto Assistencial da Equipe
197 Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental, tipo II, no Município Guajeru. **20-**
198 **RESOLUÇÃO CIB Nº 288/2022** - Aprova ad referendum a emissão de Parecer Favorável ao
199 Projeto Assistencial da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental, tipo
200 II, no Município Cafarnaum. **21-RESOLUÇÃO CIB Nº 289/2022** - Aprova ad referendum a
201 emissão de Parecer Favorável para habilitação de Serviço Residencial Terapêutico - SRT Tipo II,
202 no Município Pé de Serra. **22-RESOLUÇÃO CIB Nº 290/2022** - Aprova ad referendum o
203 credenciamento do Centro Especializado em Reabilitação (CER III), nas temáticas de Reabilitação
204 Física, Reabilitação Auditiva e Reabilitação Intelectual no município de Lauro de Freitas,
205 integrando a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) na Bahia. **23-RESOLUÇÃO CIB**
206 **Nº 291/2022** - Aprova ad referendum o Projeto de Implantação do Centro de Referência
207 Regional em Saúde do Trabalhador - CEREST, no Município Cruz das Almas. **24-RESOLUÇÃO CIB**
208 **Nº 292/2022** - Aprova ad referendum o remanejamento de recursos do Bloco de Custeio –
209 Incentivo para Ações Estratégicas, proveniente do Plano de Expansão dos Laboratórios de
210 Próteses Dentárias na Bahia, do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para os Fundos Municipais de
211 Saúde, condicionando-o ao credenciamento de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)
212 pelo Ministério da Saúde. **5-RESOLUÇÃO CIB Nº 293/2022** - Aprova o Projeto de Transporte
213 Sanitário do município Brejões. **26-RESOLUÇÃO CIB Nº 294/2022** - Aprova o pleito do convenio
214 junto ao MS da Proposta de Aquisição de Equipamento e material Permanente nº
215 11418.640000/1220-01, para ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde no
216 Município Caetité e outras disposições. **Conselheira Ana Carina Dunham** cumprimentou
217 a todos e todas. Colocou que o pedido de vista era algo complementar ao parecer emitido
218 pelo conselheiro Thiago Campos que foi muito bem feito. E iniciou sua apresentação.
219 APRESENTAÇÃO DO PEDIDO DE VISTA RELATÓRIO DE GESTÃO - RAG 2021.
220 Após a apresentação, o presidente **Marcos Antonio Almeida Sampaio** pediu a
221 conselheira Maria Luiza Campelo para as coordenar as inscrições para as considerações
222 dos (as) conselheiros (as). **Conselheiro Francisco Souza e Silva** parabenizou o pleno do
223 CES no exercício da democracia, no tocante a prestação de contas e parabenizava a
224 conselheira Ana Carina Dunham que solicitou vistas ao parecer do conselheiro Thiago
225 Campos, no sentido de aprimorar essa ferramenta tão importante para avaliação do SUS
226 no estado da Bahia. Solicitou empenho da Secretaria no tocante, não a facilidades, mas
227 pelo menos a democratização do processo de encaminhamentos do trato orçamentário do
228 CES por parte do Governo da Bahia. Falou que o SUS ao longo dos últimos dois ou três
229 anos por conta da pandemia, provou o quanto é importante para salvar vidas no Brasil e
230 que não podiam no estado da Bahia ainda ter o orçamento de forma tão atrelada e tutelada
231 a Secretaria da Fazenda. Disse que quando o Conselho é evocado a dar conta da análise
232 da prestação de contas ficava limitado e sabia que não era a Secretaria de Saúde que ficava
233 com a responsabilidade de aportar o maior recurso ou não para o Sistema Único de Saúde.
234 Colocou que ficava a tarefa dos conselheiros meio limitada de avaliar e solicitar mais
235 orçamento para a saúde, mas reconhecia que há burocracias e técnicas relacionadas a
236 estrutura colocadas à disposição do planejamento da SESAB do orçamento da saúde do
237 estado e referiu que vem uma nova gestão para o governo e esperavam que o trâmite do
238 deslocamento do orçamento fosse melhor observado para que este conselho tenha a
239 possibilidade de cumprir seu papel. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** achou
240 importante a colocação do conselheiro Francisco em parabenizar a conselheira Ana
241 Carina e o conselheiro Thiago Campos. Disse que não encontrou algo que pudesse
242 questionar. Lembrou a fala do presidente eleito que estava participando da COP27 no
243 Egito, quando disse que era importante cobrar os compromissos estabelecidos. Disse que
244 as ressalvas são muito importantes e perguntou o que iriam fazer com as ressalvas
245 apresentadas pela conselheira Ana Carina e que precisava ter um desdobramento das
246 ressalvas e pedia para não deixassem cair no esquecimento e que lá no futuro fosse

247 apresentado o resultado. **Conselheira Isadora Oliveira Maia** cumprimentou a todos e
248 todas disse que precisavam fazer um resgate do parecer do conselheiro Thiago Campos
249 muito bem feito e as ressalvas feitas pela conselheira Ana Carina e pela conselheira Stela
250 Souza. Falou de como entender se eram ressalvas ou recomendações no parecer RAG
251 2021 e falou se iriam votar as ressalvas ou se iriam incluir no texto do parecer original
252 como recomendações. Disse que o conselheiro referiu no parecer do conselheiro Thiago
253 Campos, que lendo não parecia uma recomendação, mas era sobre o número de auditorias
254 realizadas, e o valor gasto, tendo em vista que foi ano de pandemia e para ela cumpriu a
255 meta porque as auditorias subsidiavam também outros espaços e ainda bem que o valor
256 não foi todo gasto, também houve recomendações de não se gastar tanto, e isso era uma
257 visão, e se tivesse ali presente alguém da auditoria poderia falar e corroborar falando da
258 importância deste trabalho da auditoria muito bem feito naquilo que o SUS precisava.
259 Disse que para ela foi cumprida a meta. Sobre as ressalvas da conselheira Ana Carina
260 tinham que definir se iriam debater ou votar e que naquele momento iria se ater as eleições
261 do CES. Colocou que as eleições do CES foram legítimas e foram acompanhadas pelo
262 MP e as discussões não estão em RAG porque foram discussões internas do CES, para
263 não ter possíveis repercussões que poderiam ser maiores ou menores. **Conselheiro**
264 **Thiago Lopes Cardoso Campos** cumprimentou a todas e todos, se descreveu antes de
265 falar. Disse que o trabalho de se fazer um parecer era um exercício muito importante, mas
266 deveria ter sido feito por uma comissão específica de vários membros para que viesse
267 depois para avaliação daquele plenário. E como ainda estavam com o problema das
268 comissões acabou sendo um trabalho individual, por mais que houvesse o pedido da
269 conselheira Ana Carina e outros conselheiros para que fizessem em grupo. Disse que
270 quando apresentou o parecer ainda pediu desculpas por conta do prazo apertado do
271 cumprimento da obrigação legal, o mesmo acabou fazendo sozinho e esse complemento
272 que a conselheira Ana Carina trazia do pedido de vista somava e agregava, mas tinha um
273 detalhe e que quando leu o relatório da conselheira teve a mesma impressão que o RAG
274 faz o cumprimento das metas que foram constantes na PAS e que foi aprovado pelo pleno
275 do CES. Colocou que as pontuações tanto dele quanto da conselheira Ana Carina tinha a
276 ver com a forma como fixaram as metas e se essas metas estavam ou não adequadas, se
277 eram factíveis de serem atingidas, se facilmente atingíveis ou se atingiam aquilo que
278 queriam. “Por isso que indicou quando deu seu parecer pela aprovação e recomendações
279 ao pleno e a SESAB para que nesse processo de definição dessas metas e aperfeiçoassem
280 esse processo fixando metas que nem fossem facilmente atingidas, mas que refletissem
281 aquilo que o conselho achasse importante priorizar. Disse que a leitura do parecer da
282 conselheira Ana Carina, o seu conteúdo material era muito semelhante ao seu, indica tanto
283 no primeiro ponto, quanto ao segundo e quanto ao quarto, indicava aperfeiçoamento do
284 processo de metas e não era materialmente ressalvas, é recomendação, e por isso indicou
285 aprovação com recomendações ao CES e a Secretaria e que quando fosse votado pelo
286 pleno, levassem em consideração as recomendações e que inclusive iriam discutir no
287 segundo ponto de pauta a PAS que precisavam olhar para ela a partir dessas
288 recomendações, extraído da avaliação do último período como é que foi essa pactuação,
289 e era por isso que chamava atenção e até pedia a conselheira Carina se ela quisesse
290 recolocar, que o conteúdo material era igual ao dele, somando-se as dele e as da
291 conselheira Ana Carina. **Conselheira Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro** disse
292 que a fala do conselheiro Thiago Campo já a contemplava, exceto na última palavra do
293 último parágrafo do parecer que se tratava de revisão que trazia uma questão já vencida
294 por este Conselho nas devidas instâncias, referindo-se ao processo eleitoral da mesa do
295 CES na questão de legitimidade, a qual já se encontrava vencida nas instâncias
296 competentes. Disse que quanto as considerações sobre a revisão de metas, e também

297 valores empenhados e escritos em restos a pagar o estado honrou o pagamento não se
298 enquadravam em ressalvas e sim em recomendações. **Conselheira Ana Carina Dunham**
299 disse que as falas foram bastante oportunas e que no seu entender os restos a pagar
300 precisavam aparecer no relatório de gestão, e não podiam deixar que isso passasse, e que
301 na verdade houve omissão dentro do relatório e como estavam pedindo revisão de metas,
302 isso tinha que aparecer os restos a pagar e que a sua proposta no RAG 2021 era que
303 aparecesse a questão dos restos a pagar, seguindo a linha de raciocínio do CNS que no
304 último relatório apontou isso porque sempre era falado sobre dívida pública e inclusive
305 era bandeira de luta a revogação da emenda 95 que fala muito dessa dívida e precisavam
306 dessa transparência a fim de que tenham mais respaldos nas suas lutas, e de resto,
307 poderiam colocar sim como recomendação. Falando em relação ao ponto quatro, disse
308 que passou e estavam ali, mas, resvalou na questão da atuação do Conselho, haja vista
309 que até aquela data não tinham as comissões montadas e isso não se apresentou no
310 relatório por conta da comissão de orçamento e planejamento financeiro do CES não ter
311 sido consultada antes, não participou e acabou sendo um trabalho individual, pela
312 ausência da formação das comissões e que isso tinha uma repercussão e tudo começou
313 desse processo. Disse que existia uma parte qualitativa do relatório que não poderia ser
314 desconsiderada e quando apontavam os números e não se explicitava o que representam,
315 ficavam como meros retratos. E que precisavam ter um diagnóstico e que fazia parte de
316 uma análise crítica e discursiva acerca de números e como era uma avaliação que a mesma
317 apontou desde a época da PAS, mais uma vez traziam essa análise crítica que repercutia
318 negativamente na atuação do Conselho Estadual de Saúde e que não poderia passar
319 despercebida. **Conselheiro Thiago Campos** disse que os restos a pagar estavam sim no
320 relatório, o que acreditava que não tinha era a evolução da meta em série histórica e que
321 a recomendação era fazer acompanhamento apresentando a série histórica e que era
322 importante ouvir a área técnica e que constava no relatório os restos a pagar. Naquele
323 momento foi consultada a área técnica presente, e a **senhora Emanuele** informou que os
324 montantes dos restos a pagar se encontravam no relatório sim e que constava também no
325 SIOPS e são públicos e que poderiam levar a série histórica para o RAG 2021 que ficaria
326 um pouco maior, mas essa exigência já tinha sido passada ao FESBA para os próximos
327 relatórios. A **coordenadora da APG Maria Aparecida (Suzi)** disse que o conselheiro
328 Francisco pediu anteriormente e que quem fazia essa parte era o FESBA e que poderiam
329 sim fazer um quadro resumo com a série histórica porque aí não precisava apresentar 100
330 páginas. O **presidente Marcos Sampaio** parabenizou a conselheira Ana Carina
331 principalmente porque conviveu muito com a conselheira e já conhecia sua competência.
332 Disse que como presidente do conselho não era discordar, mas ao colocar dessa formas
333 as ressalvas negariam toda a trajetória do CES em 2021 e que se pode narrar a história,
334 mas não mudar a história, e este conselho foi o órgão que em 2021 mais defendeu a
335 aquisição de vacinas no estado da Bahia e entraram inclusive em discussão com o
336 mercado empresarial, artístico reafirmando o valor da ciência nas decisões importantes
337 se ia ter ou não o carnaval 2021; tomaram decisões importantes que foi a apresentação da
338 política para as pessoas com albinismo, fizeram ações e discussões de temas importantes
339 e quando se refere a negatividade de um processo que cada um de alguma forma
340 contribuiu e não poderia se isentar, nem isentar ninguém de culpa e cada um sabe o que
341 fez no “verão passado” e durante o processo eleitoral do CES e sabiam porque as
342 comissões não saíram e que o processo se alongou e daí o porquê que as comissões não
343 saíram e não porque dependeu de um ente do conselho. Disse que enquanto mesa tem
344 feito esforço e tem enviado com bastante antecedência os documentos para análise.
345 Referiu o regimento e pediu ao conselheiro Thiago e a conselheira Isadora para fazer uma
346 análise e se mais alguém quiser participar revisar o regimento. Disse que as comissões

347 são feitas pelo do CES e todos receberam os documentos relatório e parecer e que
348 poderiam ter enviado suas contribuições e também enviaram contribuições. Falou que foi
349 ano de pandemia que muita gente tombou, um ano que as decisões não foram tão fáceis
350 e que enfrentara o fascismo na ameaça da democracia. Falou da ameaça à democracia e
351 dos “gatos pingados” que ainda estão nas portas dos quartéis beijando as paredes que não
352 podem subestimar. Disse que não se recorda de um processo eleitoral ter passado tanto
353 tempo no MP como este passou. As principais dificuldades que houveram no processo
354 eleitoral foram decididas numa reunião com o CNS, com o Ministério Público, com a
355 comissão e com as entidades que faziam parte e com o pleno do conselho. Disse que não
356 discordava, respeitava e que o processo democrático tinha essas questões e como
357 conselheiro era alguém que defende na essência a participação popular, os espaços de
358 controle social e se sentia extremamente entristecido e que eles mesmos deveriam
359 valorizar esse espaço que deveria ser exaltado e estavam ali avaliando dois relatórios de
360 duas pessoas que são atores de grande competência, conselheiro Thiago do IDISA,
361 sanitarista e advogado que foi defender no STF e calou a boca dos Ministros e a
362 conselheira Ana Carina que tem experiência vasta, então era muito honroso estar ali, mas
363 agora cabia colocar para apreciação. Pediu desculpas pelo desabafo. Disse que tinham
364 dois encaminhamentos a fazer depois da fala da conselheira Isadora. **Conselheira**
365 **Isadora Oliveira Maia** disse que já foi parecerista de três RAGs e que o regimento fala
366 da retirada de um parecerista ou as vezes 02 pareceristas que se juntavam e faziam o
367 parecer e as comissões de assessoramento, e inclusive na sua época tinha Chaider, Juçara
368 e Rosa que dava apoio a comissão de orçamento sempre que precisava, mas o parecer era
369 feito pelo parecerista e que os valores estavam no relatório. Então tinha a disponibilidade
370 da área técnica para retirada de dúvidas. Disse que poderiam resgatar a série histórica dos
371 restos a pagar que estão nos RAGs e cabia ao CES deliberar. **Conselheira Adélia**
372 **Pinheiro** perguntou a área técnica se constava na no relatório sob análise e se as despesas,
373 investimentos e restos a pagar. O que foi confirmado que sim. E que o encaminhamento
374 era estranho em relação ao modelo apresentado. A técnica Emanuele da APG disse que
375 se o modelo era o que a lei diz e que se não atendia a expectativa do pleno poderiam rever
376 o modelo e que todo encaminhamento era baseado na lei e tem todas as informações e
377 estão todas no SIOPS. **A conselheira Ana Carina Dunham** disse que quanto mais
378 transparência melhor facilitava e era bandeira que defendia sempre. E que durante a
379 Conferência de Saúde mental foi citado a emenda 95 que era para ela imprescindível a
380 revogação. E que o presidente não se entristecesse não, e referiu o afastamento dos
381 movimentos sociais, sindicatos e as vezes se distanciavam e isso os enfraqueceu. E que
382 suas críticas eram para aparar arestas e crescer. E que não era uma crítica destrutiva. E
383 que o governo terá êxito se governar com o povo e esperava por isso. E que comemorava
384 todos os dias o resultado das eleições na Bahia.. Disse que muito estiveram envolvidos e
385 Lula precisava fazer essa aproximação com os movimentos sociais. Referiu a luta do
386 conselheiro Marcos e que o presidente podia contar com ela. **O presidente Marcos**
387 **Sampaio** disse que reconhecia a legitimidade das proposições e que tinham dois
388 encaminhamentos que era o parecer do conselheiro Thiago incluindo as recomendações
389 e o que a conselheira Ana Carina trouxe que parte seria ressalva ou recomendação. **A**
390 **conselheira Ana Carina** disse que achava melhor a apresentação da série histórica e que
391 seguia o que recomendava o CNS e que o restante ficava como recomendações. **O**
392 **presidente** explicou a votação. Votariam pelo parecer de Thiago com recomendações e a
393 segunda proposta da conselheira Ana Carina que trazia o item um da prestação de contas
394 como ressalvas e o restante como recomendação. **17 votos para a primeira proposta**
395 **parecer do conselheiro Thiago com recomendações.** Em votação a proposta 2 teve seis
396 votos. **APRESENTAÇÃO DA PAS 2023.** Expositora: Emanuele da APG. Após a

397 apresentação a mesa passou as considerações dos conselheiros (as). **Conselheiro Thiago**
398 **Campos** parabenizou a equipe da APG e disse que tinha duas questões rápidas. Disse que
399 o planejamento neste ano foi muito específico e governamental, tendo em vista que o
400 novo governo vai se estabelecer e por mais que seja do mesmo grupo político era um novo
401 governo. Quis saber se o planejamento era o mesmo do governo que saiu vitorioso da
402 eleição, se tinha correlação ou se precisava fazer ajustes. E o segundo ponto era se as
403 recomendações emitidas e que definiram no RAG, se em algum momento foram avaliadas
404 e se as metas do RAG foram incorporadas pela equipe do planejamento da SESAB na
405 elaboração da PAS. Colocou sobre o valor aumentado do financiamento do ano anterior
406 para esse ano e ficava feliz e que era uma sinalização positiva para diversas ações, mas
407 queria entender. Referiu que teriam menos recursos porque o recurso da covid não viria
408 para incremento em recurso da saúde e quis saber qual a expectativa de recursos para a
409 área da saúde. **Conselheiro Rosalvo Júnior** falou sobre a meta um, compromisso um,
410 iniciativa dois e iniciativa cinco e meta três do plano estadual de contingências. E disse
411 que ressaltava porque estavam agora discutindo no Egito com a sociedade civil discutindo
412 as mudanças climáticas na COP27 e as discussões sobre financiamento e desmatamento
413 e que infelizmente o presidente do CES não pode estar presente. E colocou que uma
414 questão discutida lá na COP do Egito era a questão de 70% das novas doenças eram as
415 doenças advindas das mudanças climáticas e fez menção a se organizarem para a próxima
416 COP participarem em 2024 ou 2025 na Amazônia. Referiu a PGP surgiu a questão do
417 plano estadual de mudanças climáticas do estado da Bahia e que teriam conversa com o
418 governador por intermédio do grupo de transição e iria se juntar ao conselheiro Thiago
419 na criação da autoridade estadual para mudanças climáticas e estava na pauta do dia. E
420 pedia atenção especial ao tema porque ele estava na agenda mundial, do Brasil e um dos
421 temas fundamentais eram as doenças originadas das mudanças climáticas. Disse que o
422 presidente eleito se comprometeu com o mundo e fazia questão que constasse em ata e
423 questão que todos se autoformem sobre este tema. Falou do compromisso três que trata
424 sobre a nutrição e segurança alimentar e este compromisso e meta eram fundamentais em
425 função da fome no país e no próximo governo terá essa questão de segurança alimentar.
426 E pediu atenção aos eventos ocorrendo em nível nacional e internacional para que possam
427 aumentar as dotações orçamentárias. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** disse que
428 imaginava a trabalhadora que dava construir o relatório e falou que faz parte do grupo
429 condutor do sistema prisional e falou do recurso para esta área. Solicitava a presença da
430 SESAB nas Unidades Prisionais para dar visibilidade do recurso alocado na secretaria de
431 justiça e disse que precisavam dialogar mais sobre esta situação e que não viam a SESAB
432 presente porque só saía a Secretaria de Justiça e dava a impressão que essas pessoas
433 quinze mil pessoas não eram cuidadas pela SESAB e viam que de acordo com o recurso
434 não era verdade isso e precisava dialogar mais sobre isso. E por isso queria ver o nome
435 da SESAB nas ações. Disse que quando começaram a tratar desse assunto não tinha apoio
436 e hoje estava no relatório de gestão. **Conselheira Isadora Oliveira Maia** parabenizou a
437 todos e todas e colocou que a intenção era sempre estarem participando, referiu
438 compromisso cinco com baixo recursos para as pessoas com deficiências e doenças raras
439 e precisavam rever isso, com muita responsabilidade a execução do estado, e falou do
440 grupo GT criado no CES para discutir a saúde das pessoas com deficiências e doenças
441 raras que deu uma pausa agora. Disse que o CEPRED faz um trabalho muito bom com a
442 questão de órteses e próteses e que merece todo respeito. Falou do recurso do CES de
443 quatro milhões e meio para provisão da realização da conferência e era praxe deixar para
444 ano de conferência esse valor o que deveria ser dividido com outras atividades e a
445 disparidade era grande e poderiam alocar mais recursos para o controle social e
446 precisavam rever e observar o plano para o ano que vem. **Conselheiro Francisco José**

447 **Sousa e Silva** parabenizou a equipe da APG e disse que iria fazer a primeira ressalva na
448 questão da introdução e falou da importância da participação da comissão de orçamento
449 e finanças do CES e pediu que a Secretaria Executiva que se retratasse porque enquanto
450 comissão de orçamento não tiveram oportunidade de participar do trabalho apresentado
451 e queriam saber por quem foi feito porque as críticas tem muito a ver com o trabalho
452 desenvolvido na comissão e que não tiveram oportunidade de colocar. Sobre os ajustes
453 disse que são muitos compromissos, metas e ações e não sabia se o tempo iria permitir
454 análise das metas. Falou do recurso para a vigilância do Trabalhador e da Trabalhadora o
455 que considerava o número muito pequeno no RAG para a importância do trabalho da
456 vigilância e assistência da saúde do trabalhador e trabalhadora com 170.000 trabalhadores
457 numa população de quinze milhões de pessoas e parecia que houve um incremento de
458 vinte mil reais, indo de cento e cinquenta mil para cento e setenta mil e que entendiam
459 que para quem tem como estado da Bahia, dentro dos estados da Federação a política
460 estadual já implantada achavam que esse número era baixo e esperavam que para o
461 próximo plano estadual de saúde tivessem outro retrato de uma maior possibilidade para
462 essa ação que era importantíssima. Colocou sobre a iniciativa oito sobre a regionalização
463 e que facilitava para o entendimento a discussão da regionalização quando estavam fora
464 do estado, quando tinham que falar fora do Conselho porque sabiam que tinha o termo
465 técnico e macrorregiões e para Núcleos e Bases de Saúde e em outras áreas a questão de
466 regiões de saúde precisavam o entendimento de metas e ações dirimir melhor a situação
467 do uso das nomenclaturas para enquanto conselho de saúde terem uma visão mais
468 ampliada do processo de regionalização do estado. Disse que não seria de
469 responsabilidade do Conselho o aporte para as ações do controle social porque o Conselho
470 não era unidade orçamentária, sendo de responsabilidade do gabinete e porque o
471 compromisso era apoiar as ações do conselho e no entendimento deles era de
472 responsabilidade do próprio gasec. **Conselheiro Raimundo Cintra** disse que ouviu
473 atentamente a apresentação e parabenizava. O que lhe chamava a atenção era a relação
474 do investimento no RH do SUS e que estavam dialogando em nível nacional e teve
475 intenção de desmonte e precisavam assumir ou reassumir a constância na política de
476 investimentos não só na qualificação, mas sim no processo de negociação e que os valores
477 repassados aos entes participativos do SUS, tem observado que na relação de gestão e
478 trabalho, o trabalhador ficava com a parte pior. Referiu o piso da enfermagem e nas
479 decisões nacional era para fazer levantamento do impacto financeiro. Disse que a SESAB
480 tem feito vários repasses que administra os trabalhadores, mas sabiam das deficiências e
481 pedia definição e pedia para a expositora falar o que estava em projeto e negociação a
482 esse respeito e a nível nacional já tinha uma proposta de retomar as negociações do piso
483 da enfermagem. Disse que a SESAB tem feitos vários repasses, mas sabiam das
484 deficiências. **Conselheira Ana Carina Dunham** parabenizou a apresentação da APG e
485 disse que estava feliz e brincalhona porque até aquela data comemorava a vitória política
486 e que a Bahia salvou o Brasil. Disse que queria saber como eram as tratativas com o
487 município de Salvador porque trabalhava no município e via um agente comunitário para
488 uma equipe de saúde da família, que “isso não existe”, e eram essas questões que para
489 pensarem em números e metas queria saber como o estado poderia apoiar essas atividades
490 na cobertura da atenção primária e que Salvador impactava sobre o estado da Bahia e
491 queria saber qual o compromisso de Salvador. Quis saber como o estado faz a cobrança,
492 as tratativas com Salvador. Disse que há muito tempo Salvador não tem concurso para
493 agente comunitário e como era a contrapartida. E questionou como era que faziam saúde
494 da família com um agente por equipe. Disse que esse indicador a preocupava muito e
495 precisavam fortalecer a saúde do trabalhador e falou de incrementar o indicador da saúde
496 do trabalhador e que trabalhava no CEREST de Salvador e que precisavam de olhar mais

497 criterioso na saúde do trabalhador do estado. E que precisavam saber o que estava
498 acontecendo com Salvador que há muito tempo não fazia concurso para agente
499 comunitário. Disse que em todo estado da Bahia as equipes estavam reduzidas. Disse que
500 a saúde do trabalhador era muito lateralizada e precisava de olhar mais criterioso para
501 fortalecimento da saúde do trabalhador. **O presidente Marcos Sampaio** esclareceu que
502 na primeira reunião retiraram deliberação de que as comissões iriam funcionar da forma
503 como elas estavam, até que se estabelecesse a nova composição e algumas seguiram
504 funcionando e outras não. Algumas comissões tiveram o entendimento de que não
505 funcionava porque tinham a compreensão de que não estavam legítimas. Disse que toda
506 documentação era enviada para todos os conselheiros e a PAS foi enviada para o e-mail
507 dos conselheiros mais de uma vez, sendo que a primeira vez foi enviada 30/09/2022.
508 Disse que algumas questões ficam no campo de vista do pleno e que não receberam
509 nenhuma recomendação o que poderia acelerar este processo no pleno e que era algo que
510 precisavam quando recebessem os documentos fazer algum nível de avaliação. Disse que
511 no fortalecer do controle social sobre os recursos do CES é de praxe que sempre seja
512 disponibilizado o mesmo recurso ano a ano, e depois o CES planejava as atividades.
513 Passou a fala para a Coordenadora Emanuele e a Secretária Adélia e depois colocava para
514 apreciação dos conselheiros. **A senhora Emanuele** começou pelo conselheiro Thiago
515 Campos e falou que o PGP tinha relação sim e que servia de alicerce do PES e PAS, as
516 conferências também são produtos para construção dos planos, então tinha relação sim.
517 Disse que inclusive a equipe de transição solicitou documentos a saúde sobre PGP
518 anterior. Falou que tudo que foi pontuado aparece na questão da atenção básica, saúde do
519 trabalhador, vigilância e tudo isso aprecia no relatório. Disse que as demandas são
520 inúmeras e que o orçamento era limitado e vem definido da Secretaria da Fazenda e que
521 tem que ir alocando de uma forma que ninguém fique de fora, dando cumprimento de
522 forma efetiva e célere. Sobre o incremento de 9% referido pelo conselheiro Thiago disse
523 que recebem da secretaria da Fazenda e que era distribuído. Sobre as doenças
524 relacionadas as doenças climáticas passavam adiante para a área competente porque era
525 uma questão muito específica. Sobre a questão do recurso dos privados de liberdade foi
526 uma solicitação do conselheiro José Silvino que aparecesse nos instrumentos PAS e PES
527 há um ano ou dois atrás sobre a saúde prisional. Sobre órteses e próteses e do valor baixo
528 disse que eles vão puxando ali e aqui para contemplar a todos e do recurso do CES durante
529 o ano da conferência disse que sempre foi assim. Sobre a questão da saúde do trabalhador
530 e da trabalhadora referidos pelo conselheiro Francisco e a conselheira Ana Carina tinha
531 ali presente a superintendente Rívia e equipe técnica para responder. Disse que a questão
532 de núcleos e bases era administrativa e que a SUPERH, DAB estavam tudo ali em
533 miniaturas para que as respostas fossem mais rápidas. Colocou que o núcleo representava
534 as superintendências como referência. Sobre o piso de enfermagem já existiam estudos
535 na SUPERH sobre impactos e a atenção básica e o estado apoiava, mas era de
536 responsabilidade dos municípios que a dificuldade com os municípios existia e que a
537 Saúde tem reforçados nos últimos anos. **Conselheira Adélia Pinheiro (vice-presidente
538 do CES)** disse que inicialmente parecia haver repetição e na verdade era intencionalidade
539 de que um repercute no outro o PES e PAS e era uma convergência. E que se olhassem o
540 PGP e o PAS tinha semelhanças e que o PGP representava a candidatura vitoriosa
541 emanava dos atores que estão na Base. E o que parece repetição, chamaria de
542 intencionalidade e convergência. Com relação as questões climáticas o PAS faz
543 investimentos no LACEN e Lacenzinho para novas emergências sanitárias e o
544 financiamento da pesquisa pelo governo do estado e que pelo Governo Federal foi
545 decrescente e certamente não levou em consideração coisas que a ciência sinaliza.
546 Colocou que houve financiamento para emergências sanitárias. Disse que estava na pauta

547 do dia e precisavam ficar atentos e fortes não só pela covid, mas pelas emergências que
548 se apresentam na forma de desastres climáticos que apresentavam grande desafio. Sobre
549 o CEPRED estava no PGP e falou de retomar o papel dos Centros de Ensino e Referências
550 e que precisavam ser mais incluídas as policlínicas como matriciadores e assistência
551 hospitalar fazendo um tecido de rede de assistência. Sobre os Núcleos eles têm referência
552 territorial as regiões de saúde e que o funcionamento de Núcleos e Bases é administrativo
553 de planejamento e execução em saúde. “O impacto do piso de enfermagem foi estimado
554 sim e encaminhado a instância nacional e foi enviado ao supremo”. Disse que o
555 monitoramento em meta física não parecia dar respostas as expectativas qualitativas.
556 Disse que nem sempre o quantitativo se encontra com o qualitativo. E exemplificou
557 dizendo se atende 20 pacientes com diabete e 10 pacientes estão bem acompanhadas,
558 evita amputações e que mesmo investindo na atenção básica, ainda tem altos índices de
559 amputações. Disse que não é fácil fazer esse monitoramento, mas precisavam fazer. Disse
560 que o processo e o produto era um desafio. **O presidente Marcos Sampaio** colocou a
561 PAS para apreciação e aprovação. Foi aprovado com dezessete votos a favor. O presidente
562 falou da próxima pauta que era as comissões e que o CES enviou o formulário de inscrição
563 para participação nas comissões e perguntou se tinha divergência. Foi encaminhado para
564 o dia 28 de novembro as comissões. **Conselheiro Francisco José Sousa** disse que o GT
565 só fez uma reunião. Em relação a minuta encaminhada tinha sim algumas coisas para
566 discutir e precisavam trazer um produto que facilitasse o interesse dos conselheiros em
567 participar das comissões. Sobre a recomendação sugerida pelo conselheiro Rosalvo sobre
568 a vacina de segunda geração perguntou se estava aprovada. O que foi consenso a
569 aprovação da recomendação da vacina de segunda geração. **A senhora Emanuele**
570 **Figueredo coordenadora da APG** informou de Seminário sobre o SIOPS seria nos dias
571 22 e 23 de novembro online e convidou a todos e todas a participarem. **A conselheira**
572 **Luiza** sobre o Seminário disse que também fariam o link com o DIGISUS. Ficou
573 deliberado enviar ofício ao CNS da proposta do conselheiro José **Silvino**. A
574 superintendente Rívia Barros falou da construção do plano da saúde ambiental que todos
575 podem ajudar. A Secretária da Saúde Adélia Pinheiro agradeceu a todos e todas e reforçou
576 o convite da ABRASCÃO 2022 e agradeceu a todos e todas. Nada mais a tratar o
577 presidente Marcos Sampaio declarou encerrada a 291ª reunião ordinária do CES. Eu,
578 Elenice Sales Sobreira lavrei este resumo executivo.

579

580 **SEGMENTO DE GESTOR (04)**

581 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia**

582 Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro (Titular) _____

583 Cássio André Garcia (Suplente) _____

584 **Um representante da Secretaria de Meio Ambiente**

585 Maurício Carneiro Paim (Titular) _____

586 Rosalvo de Oliveira Júnior (Suplente) _____

587 **SEGMENTO DE PRESTADOR**

588 **(PÚBLICO E/OU PRIVADO)**

589 **PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE (04)**

590 **Dois Representantes Estaduais dos Prestadores de Serviço em Saúde**

591 **Federação das Apaes do Estado da Bahia- FEAPAES – BA**

592 Isadora Oliveira Maia (Titular) _____

593 **Fundação da Associação Baiana de Medicina -FABAMED**

594 José Saturnino Rodrigues (Suplente) _____

595 **Um representante Estadual da Comunidade Científica**
596 **Instituto de Direito Sanitário Aplicado – IDISA**

597 Thiago Lopes Cardoso Campos (Titular) _____
598 **Um representante da BAHIAFARMA**
599 Jorge Castilho Mullem Neto (Suplente) _____

600 **SEGMENTO DE TRABALHADOR**
601 **REPRESENTANTES DE TRABALHADORES NA ÁREA DE**
602 **SAÚDE**
603 **04 (Quatro) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em**
604 **Sindicatos e Federações**
605 **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia –**
606 **Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia – SEEB**
607 Ana Carina Dunham Monteiro (Titular) _____
608 **04 (quatro) Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e demais**
609 **Associações Profissionais;**
610 **Conselho Regional de Enfermagem da Bahia – COREN**

611 Maria Luiza Leitão Campelo (Titular) _____
612 Holmes Rocha dos Santos Filho (Suplente) _____

613 **Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia – SINDIFARMA**
614 Maria Soraya Pinheiro de Amorim (Suplente) _____
615 **Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 7ª Região –**
616 **CREFITO 7**

617 Anderson Freitas de Santana (Titular) _____

618 **Conselho Regional de Odontologia – CROBA**

619 Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) _____

620 Kairo Silvestre Meneses Damasceno (Suplente) _____

621 **SEGMENTO DE USUÁRIO (16)**
622 **04 (quatro) Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de**
623 **Patologias.**
624 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**
625 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Suplente) _____
626 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase –**
627 **MORHAN**
628 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) _____
629 **03 (TRÊS) Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em**
630 **Centrais e Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais, Exceto**
631 **Entidades da Área da Saúde.**

- 632 **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB**
633 Francisco José Sousa e Silva (Titular) _____
- 634 **Federação Interestadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras na**
635 **Indústria da Construção e do Mobiliário no Estados da Bahia e**
636 **Sergipe – FETRACOM-BASE**
637 Edson Cruz dos Santos (Titular) _____
- 638 **02 (dois) Representantes Estaduais do Fórum de Pessoas com**
639 **Deficiência**
640 **Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APALBA**
641 Maria Helena Machado Santa Cecília (Suplente) _____
- 642 **Um Representante Estadual de Entidades Congregadas em Federações**
643 **e Associações Patronais Urbanas e/ou Rurais, Exceto Entidades**
644 **Patronais da Área da Saúde.**
645 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB**
646 Milena Botelho Pereira Soares (Titular) _____
- 647 **Um representante do Fórum de entidades religiosas**
648 **Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Nordeste 3 –**
649 **Bahia e Sergipe - CNBB**
- 650 Maria Helena Ramos Belos (Titular) _____
- 651 **Um Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou**
652 **Pensionistas, Associação dos Pensionistas e Aposentados**
653 **Associação Habitacional, Esporte, Cultura, Lazer e Formação**
654 **Profissionalizantes dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo da**
655 **Seguridade Social na Bahia - AFOSHACLASS-BA**
- 656 Raimundo Rodrigues Cintra (Suplente) _____
- 657 **Um Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**
658 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP**
659 **DEVER**
660 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) _____
- 661 **Um Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento**
662 **Antirracista**
663 **Fórum Pensar Saúde**
664 Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular) _____
- 665
666 **Um Representante Estadual de Populações Indígenas ou Quilombolas**
667 **Centro de Educação e Cultura do Vale do Iguape**
668 Ananias Nery Viana (Suplente)
669 _____